

DJ

ROMANCISTA

DJ ROMANCISTA

JURANDIR. Dalcídio. A doca, à noite, na hora da enchente. *Terra Imatura*. Belém, jun. 1938, n. 3.

JURANDIR. Dalcídio. Missunga toma o rumo da Terra Geral. *Terra Imatura*. Belém, nov./dez. 1938, n. 6.

JURANDIR. Dalcídio. Um trecho do “Missunga”. *Terra Imatura*. Belém, abril/maio 1939, n. 9.

JURANDIR. Dalcídio. Tragédia e comédia de um escritor novo do Norte. *Dom Casmurro*. Rio de Janeiro, 31 ago. 1940. (Há outro exemplar colado à folha 108 do livro-caixa – pasta Pim "SOBRE DJ").

JURANDIR. Dalcídio. Dalcídio Jurandir: uma conversa com o romancista de *Chove nos campos de Cachoeira*. *Diário da Manhã*. Recife, 1941. (Xerox. O original se encontra no verso da folha 105 do livro-caixa – pasta Pim "SOBRE DJ").

JURANDIR. Dalcídio. Só as consciências mortas deixam de gritar. *Tribuna Popular*. Rio de Janeiro, 01 jan. 1948 (Xerox. O original se encontra na folha 109 do livro-caixa – pasta Pim "SOBRE DJ").

JURANDIR. Dalcídio. Marajó. *Jornal Letras e Artes*. Rio de Janeiro, 22 ago. 1948. Coluna Os arquivos implacáveis, de João Condé – Confissões.

JURANDIR. Dalcídio. O III Congresso de Escritores. *Imprensa Popular*. Rio de Janeiro, 27 abr. 1950.

JURANDIR. Dalcídio. A espera. [S.l., 1952].

JURANDIR. Dalcídio. A casa da Gentil. *Folha do Norte*. Belém, [entre 1956 e 1959].

JURANDIR. Dalcídio. Pedaco de romance. *Suplemento Literário*. [S.d., 1957?].

JURANDIR. Dalcídio. Romances de amor. [S.l., 1958?]. (O original se encontra colado junto a outros artigos na pasta SOBRE DJ- Três casas e um rio.)

JURANDIR. Dalcídio. Dalcídio Jurandir (Paraense – "Belém do Grão-Pará"). *O Cruzeiro*. Rio de Janeiro, 17 dez. 1960.

JURANDIR. Dalcídio. Dalcídio: um escritor no purgatório. *O Liberal*. Belém, 25 abr. 1976. Encarte.

JURANDIR. Dalcídio. O bicho de concha. [S.l., s.d.].

JURANDIR. Dalcídio. Devemos lutar em prol de uma Literatura Brasileira. [Pará, s.d.].

JURANDIR. Dalcídio. Forte como um tatu. [S.l., s.d.].

JURANDIR. Dalcídio. Duas laudas de romance. [S.l., s.d.].

JURANDIR. Dalcídio. Romance, realidade e história. [S.l., s.d.].

JURANDIR. Dalcídio. Dalcídio Jurandir: negação de publicidade. [S.l., s.d.].